

Percebemos a importância de agir somente conforme a permissão dada por Jesus, nunca indo além da sua palavra.

Este ponto é fundamental para entender a confusão religiosa atual e como sair dela. Devemos deixar de lado as tradições humanas, pois invalidam a palavra de Deus (Marcos 7:13). Precisamos rejeitar doutrinas humanas, pois o ensinamento delas torna vã a adoração a Deus (Marcos 7:6-9). Quando olhamos para as diversas denominações fundadas por homens para divulgar doutrinas humanas, devemos lembrar das palavras de Jesus: **“Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada”** (Mateus 15:13).

Aqueles que realmente querem servir a Jesus como Senhor precisam ficar dentro dos limites da sua palavra, não ultrapassando o que está escrito na Bíblia (1 Coríntios 4:6). Jamais devemos brincar com a palavra de Deus, pois **“Todo aquele que ultrapassa a doutrina de Cristo e nela não permanece não tem Deus; o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho”** (2 João 9).

Conclusão

Onde os homens pregam diversos caminhos, Jesus oferece um só. Onde os homens pregam doutrinas próprias, Jesus oferece a única verdadeira. Os caminhos dos homens levam à morte, mas Jesus oferece a vida eterna (Jeremias 10:23; Provérbios 14:12).

D168a

– por Dennis Allan

Para receber outros estudos sobre a palavra de Deus, gratuitamente, escreva para:
Estudos Bíblicos – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

Encontrará os mesmos estudos no site na Internet:

www.estudosdabiblia.net

A Superioridade da Nova Aliança

O Desafio: Seguir Jesus como Salvador e Senhor

O Antigo Testamento nos ensina muitas coisas importantes. Dos livros mais antigos da Bíblia aprendemos quem é Deus, quem somos nós, e como o pecado nos separa do Criador. O Velho Testamento preparou o caminho para a vinda do Messias. Nestes livros percebemos bem o problema do pecado e a incapacidade do homem de resolvê-lo. Ao mesmo tempo, várias profecias do Velho Testamento falaram do Ungido que viria para salvar e reinar sobre os homens.

Mas é necessário chegar ao Novo Testamento para realmente conhecer o Salvador e para entender como servir ao Senhor hoje. Vamos considerar melhor o nosso relacionamento com Jesus nestes dois papéis importantes dele.

Jesus Cristo como o Único Salvador

Na nossa sociedade pluralista, a mensagem da cruz se torna cada vez menos aceitável. Para muitos, a fé exclusiva em Jesus não é politicamente correta. O ecumenismo domina o pensamento de um povo que tolera tudo, menos a verdade! Mas a Bíblia não deixa margem neste ponto: **“Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida”** (1 João 5:12).

O Desafio de Seguir o Salvador

Jesus apresentou três elementos fundamentais do discipulado (Marcos 8:34):

- ❶ Negar a si mesmo. Mas o mundo diz: “Seja realizado e agrade a si mesmo!”
- ❷ Tomar a sua cruz. Mas o mundo diz: “Fuja do sofrimento!”

☉ Seguir Jesus. Mas o mundo diz: “Siga o caminho que você acha melhor.”

Até no mundo religioso, entre os que se chamam cristãos, o apelo de Jesus tem sido totalmente distorcido. Considere as mensagens pregadas em muitas igrejas hoje – curas, prosperidade, “pare de sofrer” – e compare estas idéias às palavras de Jesus. As pessoas que pregam estas mensagens não estão nos chamando a sermos seguidores verdadeiros de Jesus.

Seguir Jesus como Salvador é um desafio que mudará radicalmente a nossa vida. Jesus ensinou uma lição prática sobre a humildade e serviço e disse: **“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”** (João 13:15). Seguir o Salvador até significa sofrer por ele: **“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos”** (1 Pedro 2:21).

Seguir a Jesus quer dizer que precisamos aprender falar como ele falava, agir como ele agia, amar como ele amava e pensar como ele pensava. É um desafio e tanto!

O Desafio de Obedecer o Senhor

Muitos querem Jesus como Salvador, mas não o querem como Senhor. Querem a bênção da salvação, mas não o compromisso da submissão. Aceitar Jesus como Senhor exige uma transformação radical.

Jesus afirmou sua própria soberania. As palavras dele vieram do Pai e serão a base do julgamento dos homens (João 12:44-50). Ele disse que a obediência a ele é necessária para ter comunhão com Deus (João 14:23). Também afirmou que toda a autoridade foi dada a ele (Mateus 28:18-20). O Pai lhe deu esta autoridade. Uma vez que Jesus tem toda a autoridade, nós devemos guardar tudo que ele ordena. Esta obediência faz parte da definição do verdadeiro discípulo.

O Pai afirmou a soberania de Jesus. O relato de Mateus 16 trata de momentos de crise na vida dos apóstolos. Eles enfrentavam as ameaças de falsas doutrinas (16:1-12). Pedro confessou a sua fé, mas logo em seguida vacilou e foi repreendido por Jesus (16:13-23). Jesus aproveitou o momento para ensinar sobre o sacrifício e compromisso necessários para ser

discípulos (16:24-28). Pedir compromisso total num ambiente de dúvida e contradição requer uma base sólida para estabelecer a fé. Deus sabia disso!

Continuando no mesmo contexto, encontramos o relato de um evento singular – a transfiguração de Cristo (Mateus 17:1-8). Jesus levou três dos apóstolos para um monte onde a sua natureza divina brilhou visivelmente. Apareceram dois heróis do Antigo Testamento, Moisés e Elias, mas logo sumiram para deixar lugar para uma só autoridade, Jesus. O Pai acrescentou seu carimbo de autoridade quando disse: **“Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi”** (17:5). Moisés e Elias sumiram, e só Jesus ficou!

Outros, inspirados pelo Espírito Santo, afirmaram a soberania e a autoridade de Jesus. Jesus é o fundamento (1 Coríntios 3:11), a pedra angular (1 Pedro 2:7-8). Ele é **“o cabeça sobre todas as coisas”** (Efésios 1:22), **“para em todas as coisas ter a primazia”** (Colossenses 1:18). Tudo que fazemos deve ser feito com a autorização dele (Colossenses 3:17). Jesus Cristo é **“o Soberano dos reis da terra”** (Apocalipse 1:5).

O Perigo de Desrespeitar a Palavra do Rei

Agir sem permissão é a mesma coisa de mudar ou remover a lei. Podemos ilustrar este princípio importante observando o argumento apresentado em Hebreus 7:11-14. A lei do Antigo Testamento não deu permissão para Jesus ser sacerdote. A lei autorizou sacerdotes da tribo de Levi, mas Jesus veio de Judá. Não precisava de uma proibição específica, porque a lei não deu permissão: **“pois é evidente que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo à qual Moisés nunca atribuiu sacerdotes”** (7:14). Jesus se tornou sacerdote, mas não de acordo com a lei do Antigo Testamento. Quando fez algo que a lei não autorizou, ele mudou ou removeu a lei (a palavra para mudança no 7:12 vem da mesma raiz grega da palavra remoção no 12:27). Jesus tem autoridade para mudar a lei (Mateus 28:18). Ele removeu o primeiro testamento e deu o Novo Testamento (Hebreus 10:9; 8:6).

Agora nós vivemos sob a Nova Aliança dada por Jesus. E nós não temos autoridade para mudar ou remover sua palavra. Se agirmos sem a autorização do Novo Testamento, estaríamos mudando a palavra de Jesus.